

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Estamos enviando aos colegas e amigos da SBMa nossa última mensagem. Foram dois anos de intensa e continuada atividade em prol da nossa comunidade, dentro da filosofia do serviço desinteressado! Muita satisfação, grandes alegrias, traduzidas no apoio e incentivo constante de tantos companheiros de jornada e ideal.

Parodiando um brasileiro ilustre, posso afirmar: "como foi fácil liderar colegas livres e voluntários". Pois graças aos esforços conjugados de toda Diretoria e vários associados, a SBMa está registrada, legalizada, com conta bancária e pujante com seu quadro social de mais de 4 centenas de sócios ativos.

Num esforço ímpar a Diretoria organizou e vai efetivar 4 Eventos malacológicos, que certamente serão um marco histórico no desenvolvimento dos estudos dos moluscos na América latina. São 200 colegas inscritos com comunicações, pôsteres, palestras, simpósios e outros muitos para confraternizarem na

contemplação, na permuta e no lazer que podem proporcionar aos aficionados, as maravilhosas conchas.

Desejo alertar para as importantes Assembléias Gerais que ocorrerão. Já no dia 12 (quarta-feira) deverão todos se reunir para escolher os membros do Comitê Permanente de Congressos Latino-americanos. A sessão será presidida pela atual Presidente, Prof.a Dra. Maria Martha Reguero Reza (México). No dia seguinte (13) quinta-feira, teremos a Assembléia Geral Ordinária da SBMa, onde os pontos altos serão a escolha do novo Presidente da Entidade (biênio 1995/1997) e algumas alterações no Estatuto! Sou adepto do rodizio e sob hipótese alguma haverá reeleição. Finalmente a Assembléia do dia 15 (sábado) com a posse do novo Comitê e da nova Diretoria da SBMa, entre outros assuntos de relevância. Não deixem de comparecer, debater, opinar e auxiliar na tomada correta de decisões.

Meus mais calorosos agradecimentos estendem-se a

inúmeras pessoas, sem o auxílio das quais pouco teríamos realizado. Por um dever de justiça, sem discriminar ninguém, necessito contudo realçar o apoio e a ajuda do Álvaro, da Lúcia, da Georgina, do Theiss e do Maury, que tiveram uma atuação decisiva em momentos críticos, sem os quais a cousa paralisa. Não posso também deixar de mencionar minha esposa Clélia, cujo amparo e incentivo constante, conseguiram sempre manter meu entusiasmo, mesmo nas horas, poucas felizmente, em que as contrariedades e aborrecimentos pareciam insuperáveis.

Cultivo e professo a dinâmica vital de crise, uma constante que a tantos paralisa e inibe ou cria mesmo uma nostalgia de morte, e que por mim é quase sempre encarada com naturalidade, parece que me deu forças para aceitar e realizar as múltiplas tarefas destes dois últimos anos, exageradas no conceito de alguns, que contudo procurei realizar com desenvoltura, conquanto nem sempre com o sucesso esperado.

Estaremos todos reunidos e confraternizando logo mais em julho. Sejam bem vindos a Porto Alegre e desfrutem conosco a amizade desinteressada, num amplo amplexo, que nos proporcionam o interesse comum pelo estudo dos moluscos. Vamos todos juntos exercer o mais autêntico humanismo cooperativo, procurando no diálogo produtivo contribuir para a proposição de uma nova política ambiental, que tenha por objetivo o desenvolvimento auto-sustentado. Sim, caríssimos companheiros, permito-me insistir, sejamos corajosamente autênticos, ansiosamente livres e exercemos o amor, sem adjetivações.

CORDIAIS SAUDAÇÕES
 MALACOLÓGICAS!

Prof. Dr. José Willibaldo Thomé
 Presidente gestão 93-95

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA DIRETORIA 1993/1995

Presidente: José Willibaldo Thomé

Vice-Presidente: Maria Cristina Dreher Mansur

1ª Secretária: Lúcia Maria Zani Richinitti

2ª Secretária: Georgina Gonçalves Mansur

1º Tesoureiro: Álvaro Luís Müller da Fonseca

2ª Tesoureira: Luciana Pedott

Editoras de noticiário: Adriana Barbosa Brites -
 coordenadora; Regina de Souza Martins; Vera
 Cristina Brandão Diniz de Oliveira Bonetti

BIOCIÊNCIAS (periódico semestral)

V. 1, n. 1, com 192p., dez. 1993.

V. 2, n. 1, com 192p., jun. 1994.

V. 2, n. 2, com 146p., dez. 1994.

Contém diversos artigos sobre moluscos.

Pedidos para EDIPUCRS, Av. Ipiranga, 6681, prédio 33 (Caixa postal, 1429), 90619-900 Porto Alegre, RS.

Preço: número avulso: R\$ 5,00

Assinatura anual, nacional: R\$ 9,00

Annual subscription, foreigner: US\$ 20,00.

INFORMES DA SECRETARIA

Caros colegas

Chegamos ao final de nossa gestão satisfeitos com os resultados obtidos, cientes de que realizamos com carinho, dedicação e empenho o nosso trabalho rotineiro da SBMa e da organização dos 4 eventos - II Congresso Latino-Americano, XIV Encontro Brasileiro de Malacologia, 1ª Reunião dos Conquiliologistas e 1ª Feira Internacional Sobre Moluscos.

Durante este período contamos com a colaboração de vários sócios, Supervisores e Diretores Científicos, a todos o nosso muito obrigado. Nossa primeira conquista foi o Registro do novo Estatuto, a obtenção do CGC da Entidade, abertura da conta corrente bancária, em nome da SBMa, legalizada. Depois de muitos esforços, conseguimos informatizar adequadamente, aos nossos equipamentos, os cadastros de sócios, da tesouraria e demais documentos. Conseguimos, com a ajuda de sócios de várias coordenadorias, atualizar os endereços da maioria dos associados.

Foi com muita satisfação e alegria aprovar o ingresso de 21 (vinte e um) novos sócios. Aqueles, que por motivos particulares, não poderão estar mais conosco, desejamos sucesso e que um dia possamos nos reunir novamente nesta sociedade.

Os últimos meses foram de trabalhos intensos direcionados para o planejamento e organização dos 4 eventos. Muitos contatos foram realizados, porém, devido a realidade econômica que atinge o país atualmente, nossas expectativas ficaram aquém do esperado. Isto não foi motivo para desanimarmos, continuamos a nossa busca na certeza de que fizemos o melhor para oferecer durante a gestão. Sentimo-nos honradas com a participação de nossos colegas malacólogos. A todos, nossas desculpas por falhas que possam ter havido, e que não conseguimos atender a altura.

Desejamos pleno êxito à próxima Diretoria da SBMa.
Saudações Malacológicas,

*Lúcia Maria Zani Richinitti
Georgina Gonçalves Mansur*
Secretárias da gestão 93-95

INFORMES DA TESOUREARIA

Terminada a nossa gestão, ainda nos sentimos grandemente responsáveis pela SBMa e pelo seu futuro. Temos a certeza de que realizamos o melhor trabalho possível, culminando com a realização dos eventos concomitantes ao XIV Encontro Brasileiro da Malacologia, o II Congresso Latino-Americano de Malacologia, a 1ª Reunião dos Conquiliologistas e a 1ª Feira Internacional Sobre Moluscos. Somente quem já trabalhou pela SBMa na organização de eventos semelhantes, sabe da árdua tarefa que isto representa e do quanto exige dos organizadores.

Trabalhamos com afincio na obtenção de recursos para a realização desses eventos, mas obtivemos somente pequenas somas junto a entidades privadas, doações de materiais e verbas para passagens e gastos com impressão do CNPq e da FAPERGS. Queremos deixar nosso agradecimento a essas empresas (BAUMGARTEN - Embalagens; CREMER SA. Produtos Têxteis e Cirúrgicos; MENNO - Equipamentos para Escritório; OPTIC - Óptica de Precisão em Tecnologia Científica; UNIMED - Rede de Assistência Médica), RIOCELL - Indústria de Celulose; e agências de fomento (CNPq e FAPERGS), pela ajuda prestada, bem como um agradecimento especial aos Srs. FÉLIX THEISS e CARLOS NICOLAU GOFFERJÉ (ambos da SBMa - Coordenadoria de Blumenau) que providenciaram o nosso cartaz. De toda a sorte, mesmo sem muito dinheiro em caixa e contando com a receita das inscrições prosseguimos adiante e esperamos obter os melhores resultados.

Desde já manifesto, na pessoa do tesoureiro, minhas desculpas por qualquer engano e se, eventualmente, não tenha conseguido atender a todos os associados com a devida atenção. Também desejo grande sucesso à próxima diretoria. Saudações,

Alvaro L. Müller Fonseca

Demonstrativo das Receitas e Despesas da SBMa, encerrado em 30.06.95

Receitas	RS
1-Anuidades recebidas	2.970,56
2-Doações recebidas	26,40
3-Rendimentos de Aplicações financeiras	2.116,05
TOTAL	5.113,01
Despesas	RS
1-Cópias xerográficas	913,65
2-Correios	594,25
3-Impressos (Informativos e Circulares)	1.349,38
4-IPMF (até 31.12.94)	17,61
5-Material de escritório	806,62
6-Tabelionato	7,30
SUBTOTAL	3.688,81
SALDO EM CONTA CORRENTE	45,00
SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.379,20
SALDO EM CAIXA	Zero
SUBTOTAL	1.424,20
TOTAL	5.113,01
DISPONÍVEL EM REAIS	1.424,20

Porto Alegre, 30 de junho de 1995

Alvaro Luis Müller da Fonseca
1º Tesoureiro

José Willibaldo Thomé
Presidente

A anuidade de 1995, assim como as de 1993/4, equivale a 20% do salário mínimo vigente (R\$ 20,00), para os sócios pertencentes às categorias Fundador e Efetivo. Para os sócios da categoria Estudante, corresponde a 10% do salário mínimo vigente (R\$ 10,00). Os sócios estrangeiros, por sua vez, têm o valor da anuidade fixado em US\$ 15,00. As anuidades atrasadas até 1992 (inclusive) têm 50% de desconto. As taxas de inscrição de novos sócios correspondem à metade do valor da anuidade de cada categoria.

Pretendemos, nesta coluna, a apresentação de colegas associados, contando suas vivências conquiomalacológicas. Temos hoje a satisfação de publicar a contribuição do Dr. Wladimir Lobato Paraense:

Nascido no Estado do Pará, em 16 de novembro de 1914.

Estudos primários e secundários em Belém, 1922-1930.

Diplomado pela Faculdade de Medicina de Pernambuco, atual UFPE, 1937.

Pós-graduado em Anatomia Patológica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1938.

Ingresso no Instituto Oswaldo Cruz, como Assistente, 1939.

Até 1953 pesquisou sobre assuntos de patologia e parasitologia (leishmaniose, malária, babesiose e toxoplasmosse), publicando 30 trabalhos.

Desde 1954 dedica-se quase exclusivamente a pesquisas sobre moluscos pulmonados limnicos, com ênfase na sistemática dos planorbídeos, limneídeos e fisídeos neotropicais e relações entre espécies de *Biomphalaria* e *Schistosoma mansoni* e extensivos a outros aspectos nos campos da ecologia e da biologia da reprodução, tendo publicado 126 trabalhos.

Em suas investigações, utiliza preferencialmente material topotípico, pessoalmente coletado, tendo, para isso, realizado excursões a todos os países do continente, situados entre o sul do Canadá e a Terra do Fogo e também no Caribe.

Utilizando, além dos caracteres da concha e dos órgãos internos, provas de cruzamento com marcadores genéticos, tem conseguido definir as espécies válidas, simplificando a nomenclatura e a taxonomia.

Entre os resultados de suas investigações podem ser

destacados:

- Definição taxonômica das espécies de planorbídeos brasileiros, totalizando 21, das quais 3 são transmissoras naturais do *Schistosoma mansoni* e 2 são transmissoras em condições de laboratório.

- Descrição de 7 espécies novas (6 planorbídeos do Brasil, Equador e Argentina e 1 limneídeo do Brasil).

- Definição taxonômica de 12 espécies de planorbídeos e 2 de fisídeos da região neotropical (Argentina, Chile, Equador, México, Saint Vincent e Cuba), vários dos quais também ocorrem no Brasil.

- Demonstração da condição sinonímica de 61 espécies nominais de planorbídeos neotropicais.

- Demonstração da existência, no Brasil, de duas raças biológicas do *Schistosoma mansoni*, cada uma infectando uma diferente espécie de planorbídeo.

- Demonstração de variação geográfica da suscetibilidade dos moluscos transmissores à infecção pelo *Schistosoma mansoni*.

- Determinação dos órgãos do sistema reprodutor dos planorbídeos em que têm lugar a autofecundação e a fecundação cruzada.

- Introdução do albinismo como marcador genético em experiências de cruzamento entre planorbídeos e no esclarecimento de problemas de sistemática.

- Ultra estrutura dos espermatozoides da *Biomphalaria glabrata* e do *Schistosoma mansoni*.

- Relação entre a ultraestrutura e a função da espermateca nos planorbídeos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DIDÁTICA SOBRE MALACOLOGIA :

Continuamos, nesta coluna, a abrigar a bibliografia dos associados sobre assuntos malacológicos, publicados a contar de 1993. Favor comunicar com brevidade as suas "referências" redigidas completas e de conformidade com as normas da ABNT, e classificadas segundo o CNPq.

Artigos científicos em periódicos nacionais:

01. FONSECA, Álvaro L. M. da, THOMÉ, José W. Descrição de *Radiodiscus vazi* sp. n. de São Paulo, Brasil, com proposição de recombinação de duas outras espécies sob este gênero e *R. bolachaensis* nom. n. e sinonimização de uma espécie de *Radioconus* (Gastropoda, Stylommatophora, Charopidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v.11, n.2, p.265-275, 1994.

02. FONSECA, Álvaro L. M. da, THOMÉ, José W. Recaracterização do subgênero *Unilamellatus* Weyrauch, 1965 e da subespécie *Ptychodon (Unilamellatus) schuppi schuppi* (Suter, 1900) com sinonimizações e resenha da distribuição do gênero *Ptychodon* Ancy, 1888 (Gastropoda; Stylommatophora; Charopidae). *Biociências*, v. 2, n. 2, p. 83-98, 1994.

03. LANZER, Rosane. Estudo dos Ancyliidae sulamericanos (Pulmonata; Basommatophora): rádula ao microscópio eletrônico de varredura. *Biociências*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p.25-38, 1994.

04. MANSUR, Georgina Gonçalves, THOMÉ, José W. Contribuição à biologia de

Sarasinula linguaeformis (Semper, 1885) e *Sarasinula plebeia* (Fischer, 1868) (Veronicellidae; Gastropoda) *Biociências*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 39-48, 1994.

05. THOMÉ, José W., BRITES, Adriana B., OLIVEIRA-BONETTI, Vera C. B. D. de. Nova espécie de *Semperula* Grimpe & Hoffmann para a Tailândia (Gastropoda, Veronicellidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v.11, n.4, p.597-604, 1994

Artigos científicos em periódicos internacionais:

01. LEAL, José H., HARASEWYCH, M. G. Morphology and systematics of the enigmatic volutid *Plicoliva zelindae* (Petuch, 1979) (Mollusca: Gastropoda). *Bulletin of Marine Science*, v.56, n.2, p.569-577, 1995.

02. OLIVEIRA, Geraldo S. P., TRINCHÃO, Luiz. Existencia de *Cymatium pfeifferianum* (Reeve, 1844) en el litoral Brasileño (Prosobranchia; Mesogastropoda; Cymatiidae). *Comunicaciones de la Sociedad Malacologica del Uruguay*, Montevideo, v. 7, n. 64-5, 1993 (1995).

XIV Encontro Brasileiro de Malacologia - 14º EBRAM
 II Congresso Latino-americano de Malacologia / II
 Congresso Latinoamericano de Malacologia - 2º CLAMA
 I Feira Internacional sobre Moluscos - 1ª FISMO
 I Reunião Nacional dos Conquiologistas - 1ª RENCO
 Data: II a 16.07.1995 - Local: Porto Alegre, RS, Brasil
 INFORMAÇÕES: Sociedade Brasileira de Malacologia
 (promotora)
 APOIO: PUCRS, Av. Ipiranga, 6681, prédio 12 (Correio
 Eletrônico - E-mail: HCLAMA@MUSIC.PUCRS.BR.
 SECRETARIA EXECUTIVA: OFFICE MARKETING
 LTDA.
 Rua Coronel André Belo, 452, conj. 301
 Fone: (051) 226-6711. Fax: (051) 226-5159
 90110-020 Porto Alegre, RS BRAZIL
VAMOS TODOS PARTICIPAR!

COORDENADORIA DE PORTO ALEGRE - RS: REUNIAO MENSAL

16ª palestra:

"**Moluscos marinhos endêmicos do Brasil**", pelo Prof. Eliézer de Carvalho Rios, no dia 27 de abril de 1995

Mais uma vez Prof. Rios deixa Rio Grande para proferir aos sócios e interessados em Malacologia, uma palestra, acompanhada de belos diapositivos, não esquecendo de trazer sua costumeira simpatia e otimismo. Trouxe também um exemplar do seu livro recentemente reeditado, "Seashells of Brazil", que foi sorteado entre os presentes.

Sobre o endemismo comenta que são populações nativas confinadas a uma determinada área. Os problemas que surgem são em relação as divisões políticas. No Brasil temos 8000 km de costa e às vezes os moluscos ocorrem também em outra área, como o Uruguai. Temos 1574 espécies sendo 196 endêmicas, portanto, apenas 12,5%. Para termos uma província malacológica brasileira seria necessário um número maior de espécies endêmicas, ou seja, 25% do total.

A seguir, Prof. Rios apresentou 83 diapositivos, inclusive com fotos realizadas no microscópio eletrônico de varredura, tecendo comentários também sobre características de cada espécie, área de ocorrência, profundidade da água, dimensões da concha e dados ecológicos. MCDM

17ª palestra:

"**Plasticidade, variabilidade e adaptação em bivalves de água doce (Mollusca: Unionoidea)**", pela bióloga Ana Elisa Freitas, Curso de Pós-Graduação em Ecologia da UFRGS, no dia 25 de maio de 1995.

O "fitness" de um organismo pode ser medido pelo sucesso em converter recursos em produtos reprodutivos. Do total de energia ingerida, apenas uma parcela é assimilada, sendo alocada entre manutenção, crescimento e reprodução. Em última análise, quanto maior a eficiência em assimilar e partilhar energia, maior o "fitness". A evolução dos organismos em diferentes ambientes pode nos remeter a dois casos básicos de respostas ao meio: de um lado temos espécies adaptadas à uma dada situação ambiental, em geral com uma história evolutiva em habitats estáveis. Estas espécies apresentam, em geral, uma reduzida plasticidade genotípica relativa. De outro lado, temos espécies adaptáveis a ambientes em mudança; em geral, com uma história evolutiva em habitats adversos ou variáveis. Estas, costumam exibir uma elevada plasticidade relativa. Bivalves de água doce, em especial da superfamília Unionoidea, enquadram-se no segundo caso e se fosse válido comparar o "fitness" de diferentes taxons, o deles seria bastante elevado. Os Unionoidea são os mais antigos dos bivalves de água doce recentes, tendo representantes em todos os continentes, em ambientes lóticos e léticos. A extrema variabilidade e plasticidade destes animais levou naturalistas e

sistematas da primeira metade do século a superestimarem o número de espécies e gêneros. A forma e coloração da concha são fortemente influenciadas pelo meio, assim como alguns aspectos de sua estrutura interna. Estudos ecológicos indicam que sua variabilidade também manifesta-se em taxas de crescimento diferenciais e fecundidade diferencial. Em uma pequena lagoa costeira do RS, estudos de crescimento individual indicam que jovens em substrato arenoso crescem mais, tornando-se mais obesos com o passar do tempo do que jovens em substrato lodoso. Adultos na areia também apresentaram maior fecundidade e fertilidade do que os do lodo. Estes estudos sugerem que em ambientes energeticamente distintos a forma de alocação de energia pode ser variável. AECF

18ª palestra:

"**Imunologia da angiostrongilose abdominal - uma parasitose transmitida por moluscos**", pela bióloga Charlotte A. Sievers Tostes, Curso de Pós-Graduação em Biociências - Parasitologia, PUCRS, no dia 29 de junho de 1995

A angiostrongilose abdominal é uma das parasitoses em que moluscos atuam como vetores. O *Angiostrongylus costaricensis* Morera & Céspedes, 1971 é um nematódeo próprio de roedores silvestres. Trata-se de um verme cilíndrico que se localiza no interior de artérias dos intestinos. Larvas de primeiro estágio (L1) são eliminadas nas fezes e precisam

continuar sua evolução no tecido fibromuscular de moluscos, especialmente os terrestres. Larvas infectantes (L3) para os vertebrados, incluindo acidentalmente o homem, são eliminadas com a secreção mucóide do hospedeiro invertebrado. A infecção humana parece ser muito frequente em áreas do sul do Brasil, embora os casos de doença grave sejam raros. As lesões produzidas na presença do verme e seus ovos, podem determinar a perfuração do intestino ou sua oclusão por massa inflamatória. É possível que muitas pessoas apresentem doença branda, com dor abdominal, febre recorrente e de remissão espontânea. Como não há eliminação de larvas nas fezes do ser humano infectado, o diagnóstico desta condição é problemático. Nesta situação, a padronização de um método sorológico para detectar a infecção na sua fase aguda é de grande importância. Em cooperação com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade de Tübingen, Alemanha, foi realizado um treinamento de técnicas imunológicas e ensaio preliminar da análise dos anticorpos presentes no soro de infectados, em vários tempos após a fase aguda da angiostrongilose. Empregando-se uma técnica denominada de imuno-eleto-transferência (ou Western-blot), foi possível detectar respostas provavelmente específicas da fase aguda. Estes estudos objetivam a tentativa de padronização de um teste sorológico, sensível e específico, que seja aplicável mesmo em pequenas localidades no interior dos estados do sul do Brasil. CAST

TESES E DISSERTAÇÕES:

(Continuamos nesta coluna a comunicar as Teses e Dissertações malacológicas, de pesquisadores nacionais, de nosso conhecimento, desde 1993)

Teses de doutorado:

De **Ana Maria Thielen Merk**, intitulada "Aspectos taxonômicos, morfológicos e autoecológicos de *Pomacea lineata* (Philippi, 1851) e *Pomacea papyracea* (Spix, 1824), Mollusca; Prosobranchia, nas áreas alagáveis dos rios Amazonas e Negro, Amazonas", defendida na Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, em 1994. Orientador: Prof. Dr. Wolfgang Junk.

De **Ana Maria Leal-Zanchet**, intitulada "Vergleichende Anatomie, Histologie und Ultrastruktur des Verdauungssystems limacoider und milacoider Nacktschnecken (Gastropoda; Pulmonata: Agriolimacidae, Limacidae, Boettgeriidae, Milacidae)", defendida na Eberhard-Karls-Universität Tübingen, Alemanha em 24.03.95. Orientador: Prof. Dr. Wolfgang Maier.

Doutorado e Mestrado Laboratórios de Malacologia

Informações e inscrições: Instituto de Biociências da PUCRS - Av. Ipiranga, 6681, prédio 12, sala 224 - 90.619-900 - Porto Alegre, RS - Brasil. Fone: (051) 339-1511; ramal 3148/ Fax: (051) 339-1564. Com bolsas e auxílios da CAPES, CNPq, FAPERGS.

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

"VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS DEL MAR" 23 a 27 de outubro de 1995, em Mar del Plata, Argentina

Informações e Inscrições:

Casilla de Correo 1305 ou Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Dpto. Ciencias Marinas, Calle Dean Funes, 3350, 7600 Mar del Plata, Argentina. TEL. 00/54/23/72-3831 FAX. 00/54/23/75-3150

"12º INTERNATIONAL MALACOLOGICAL CONGRESS"

03 a 09 de setembro de 1995, em Vigo, Espanha.

Interessados escrever para:

Dr. Angel Guerra, President

Instituto de Investigaciones Marinas

Calle Eduardo Cabello, 6 -36208 Vigo, Espanha.

Publicações recebidas

Calliostoma, v.2, n.15 e 16, 1995, publicação da Conquiliologistas do Brasil, São Paulo, SP.

Comunicaciones de la Sociedad Malacologica del Uruguay, v. 7, n. 64-65, 1993. Montevideo, Uruguai (editada em 25.04.95).

Correspondências recebidas

Recebemos correspondência do Dr. Antonio Souza do Nascimento, pesquisador EMBRAPA-CNPMF da Bahia, solicitando a indicação de especialistas em biologia/comportamento/criação massal de caracóis, visando sua contratação como consultor, por um período de 3 a 4 dias. O Dr. Nascimento orienta uma dissertação de mestrado, na qual desenvolvem-se estudos com o caracol *Oxystya pulchella*, espécie que tem grande potencial como organismo a ser utilizado no controle biológico em pomares cítricos. Há disponibilidade de recursos financeiros do BIRD III para a referida consultoria até o final de dezembro de 1995. Interessados comunicar-se com:

Caixa postal, 007, 44380-000 Cruz das Almas - BA